



A AIDA CCI lançou, em março e abril, diferentes inquéritos complementares ao tecido empresarial do Distrito de Aveiro (*com um total de 1375 respostas*) visando identificar e acompanhar os efeitos causados pela pandemia COVID19, nas atividades das empresas dos diversos setores de atividade.

A amostra dos inquéritos on-line retratam empresas de diversos setores de atividade sendo exemplo a indústria metalomecânica, máquinas e ferramentas, automação industrial, automóvel, alimentar e bebidas, moldes, mobiliário, calçado, comércio, serviços e outros. A amostra retrata maioritariamente micro ou pequenas empresas, portanto, empresas que empregam menos de 50 trabalhadores.

Principais conclusões dos resultados obtidos:

Suspensão da atividade

- 61,2% reportaram que se mantinham em atividade, mesmo que parcialmente;
- 33,4% suspenderam temporariamente a atividade;
- 5,4% encerraram as linhas de produção.

Face à suspensão das atividades foram afetados cerca de 4238 trabalhadores.

Lay - Off Simplificado

- 62,2% referiram pretenderem recorrer ao lay-off, o que afetará cerca de 16 158 trabalhadores.

Exportações

Impacto atual:

- 51,4% referem terem tido uma quebra forte ou muito forte nas exportações;
- 30,4% consideram impacto pouco significativo ou moderado;
- 18,2% referiram não terem sentido qualquer impacto;

Impacto esperado:

Contudo quanto questionadas sobre o que é esperado ao nível das exportações as perspetivas são menos animadoras:

- 68,3% consideram que irão ter uma quebra forte ou muito forte;
- 18,2% referem que será pouco significativo ou moderado;
- 13,5% consideram não ter qualquer quebra.

Importações/abastecimentos produtos e/ou serviços

56,2% dos inquiridos referem que estão a ser afetados por interrupções no abastecimento de produtos/serviços por parte dos fornecedores:

Impacto atual:

- 52% referem como forte ou muito forte as dificuldades no abastecimento/importação de produtos e matérias primas;
- 43,5% como pouco significativa ou moderada as dificuldades no abastecimento/importação de produtos e matérias primas;
- 4,5% consideram não sentirem qualquer dificuldade

Impacto esperado:

- 72% referiram como forte ou muito forte as dificuldades no abastecimento/importação de produtos e matérias primas;
- 24,5% como pouco significativa ou moderada as dificuldades no abastecimento/importação de produtos e matérias primas;
- 3,5% consideram que não irão sentir qualquer dificuldade

Procura por parte de clientes

68,9% das empresas tiveram uma quebra na procura por parte de clientes nacionais enquanto que 31,1% referiu que essa quebra teve origem em clientes de mercados externos:

Impacto atual:

- 70,9% referem que a quebra na procura foi forte ou muito forte;
- 27,6% referem foi pouco significativa ou moderada;
- 1,5% referem não terem sentido quebras

Impacto esperado:

- 82,8% esperam que a quebra na procura seja forte ou muito forte;
- 17,2% perspetivam uma quebra pouco significativa ou moderada;

Tesouraria

Impacto atual:

- 59,3% referem como forte ou muito forte as dificuldades de tesouraria;
- 39,1% referem como pouco significativa ou moderada;
- 1,6% referem não terem sentido quaisquer dificuldades

Impacto previsto no final de abril:

- 84,7% preveem como forte ou muito forte as dificuldades que se perspetivam ao nível da tesouraria;
- 15,3% preveem como pouco significativa ou moderada as dificuldades de tesouraria;

Impacto previsto no final do ano:

- 88% preveem como forte ou muito forte as dificuldades que se perspetivam ao nível da tesouraria;
- 12% preveem que as dificuldades sejam pouco significativas ou moderadas;

Medidas tomadas pelo Governo para apoiar as empresas

- 65,5% dos empresários considera que não são suficientes;
- 34,5% considera que são suficientes

Nota: texto escrito ao abrigo do acordo ortográfico